

NOTICIARIO SOCIAL



(Phot. especial da "Revista de Medicina")

ALEXANDRE LUSTIG

A convite da sociedade scientifica "Ars Medica" visitou São Paulo, aqui proferindo uma conferencia sobre a etiologia da escarlatina, o illustre professor e homem publico italiano, dr. Alexandre Lustig. Procurado no Hotel onde se hospedou, por um dos nossos redactores que o fêra entrevistar, s. exa. honrou-o concedendo-lhe alguns momentos de amavel conversação. Do que disse o preclaro scientista a esse nosso companheiro colhemos o excerpto que abaixo se lê.

Vestibulo de um dos nossos grandes hoteis. 20 horas. Moços de recados passam a correr. Hospedes entram e saem. Ha um vago ruido de musica vindo doutro andar. Ao fundo da scena, num plano mais alto, á esquerda, grupo "maple" em couro "marron" e dois homens assentados a conversar. A um dado momento um delles tira do bolso do casaco um pequeno canhenho; o outro passa a falar mais pausadamente. São um grande medico, professor e politico italiano — Alexandre Lustig — e um reporter, na attitude classica de "interview".

— *O reporter*: — ... e é no exercicio dessa nossa actividade que vos rogamos, sr. professor, o honroso obsequio desta entrevista.

— *O professor*: — Presto-me a ella com o maior prazer.

— *O reporter*: — Para sermos breves, comecemos sendo concisos. Quer v. exc. dizer-nos as vossas impressões da nossa cidade?

— *O professor*: — E' magnifica. Dizendo isto, digo tudo. Não cria que viesse encontrar tão esplendida cidade. Vejo que a iniciativa particular soube crear nella cousas maravilhosas. E', na verdade, uma cidade de grande futuro industrial, e, ainda, cidade que saberá fazer-se centro scientifico serio, servido de ricas bibliothecas e de meios de estudos abundantes, sabendo, ao

Alexandre Lustig
24 de Setembro
1923

lado disso, manter independencia scientifica. Sinto-o bem. Doutra fórma, aliás, que fosse o seu desenvolvimento, seria empirismo e os frutos da sua civilização não seriam mais verdadeiramente abundantes e ricos.

E' o que vos digo sobre a vossa magnifica cidade de São Paulo, que conheço de algumas horas...

— *O reporter*: — E sobre a situação actual das sciencias medicas na Italia, far-nos-ha v. exc. a honra de nos transmittir algumas das vossas idéas?

— *O professor*: — Depois da Guerra houve um momento de parada na actividade scientifica da nação. Quasi todos voltaram as suas vistas para os ganhos faceis e os meios d'enriquecer rapidos, e as sciencias biologicas foram cultivadas por poucos apostolos. Hoje, os nossos homens de sciencias comprehenderam que ellas têm o seu fundamento na Anatomia, na Physiologia, na Pysio-Pathologia, na Pathologia Experimental, em geral, e na Anatomia Pathologica; tornaram ao bom caminho, e, na hora presente, a actividade dos nossos grandes institutos biologicos e clinicos é muito confortadora. A nossa producção scientifica é, comtudo, pouco conhecida ainda no Brasil. Espero que para breve os nossos tratados mais modernos e as nossas revistas criem direitos de cidadania entre os medicos brasileiros. Vi com prazer que o meu *Tratado de Pathologia Geral*, mesmo na sua nova edição, que é a VI.^a, é aqui lido e estimado não só pelos medicos de origem italiana, como tambem pelos meus novos e gentis amigos paulistas. O que vos digo a proposito das sciencias medicas na Italia, actualmente, pôde aliás, applicar-se a todos os outros paizes da Europa, mesmo os que não tomaram parte directa na Guerra...

— *O reporter*: — E a respeito do thema sobre o qual teremos amanhã o prazer e a honra de ouvir-vos, poderemos pedir uma palavra?

— *O professor*: — Seria talvez inoportuno. Ha tres mezes estou ausente da Europa. Ignoro o que se haja avançado no estudo desse assumpto, lá. Mesmo para a minha palestra scientifica de amanhã, não pude consultar a literatura que seria conveniente examinar. Tambem não farei o que se possa, a rigor, chamar uma conferencia. Será antes, e simplesmente, uma communicacão do que vem fazendo, ha annos, um dos meus prezados discipulos, Amato, no Instituto Superior de Pathologia Geral, de Florença (do qual tenho a honra de ser director) a proposito do problema das doenças exanthematicas, em geral, e da etiologia da escarlatina, de modo particular. Aguardae algumas horas: a vossa pergunta será respondida, amanhã, pelo que eu dissér no Hospital Humberto Primeiro..

X.

PROFESSOR ALEXANDRE LUSTIG — A convite da sociedade scientifica "Ars Medica" visitou São Paulo o notavel homem de sciencia italiano, Prof. A. Lustig. S. exa. que é director do Instituto Superior de Pathologia Geral, de Florença, é um nome dos mais acatados nos circulos scientificos do seu paiz, e é o auctor, entre outros trabalhos, de um tratado de Pathologia Geral reputado classico — tal o seu valor.

E', ainda, politico, occupando uma cadeira senatorial no parlamento italiano.

Em outro ponto desta secção publicamos algumas palavras de s. exa., de uma entrevista concedida a um dos nossos redactores, e, noutra parte do texto, um resumo da sua applaudida conferencia.

DR. CARMO LORDY — A bordo do "General San Martin" regressou de sua viagem de estudos á Europa, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Carmo Lordy, lente cathedratico de Microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital.

DR. LEMOS TORRES — Embarcou a 29, para o Rio, com destino aos Estados Unidos, o Dr. Lemos Torres, professor assistente da 1.^a cadeira de clinica medica, de que é cathedratico o nosso director, Prof. Rubião Meira. S. exa. vae a convite da Fundação Rockefeller e pretende fazer em Columbia, na clinica do Prof. Williams e depois em Londres, com o Prof. Lewis, um curso especial de moléstias do coração e electrocardiographia.

S. exa. pretende estar de volta dentro de 6 meses.

ESTUDANTES CARIOCAS — Acompanhada pelos Drs. Dyonisio Cerqueira e Gilberto de Moura Costa, chegou a esta Capital, na noite de 23, uma turma de doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Receberam-na, na "gare", o Dr. Domingos G. Faria, em nome do Director da Faculdade, e o Sr. J. Ignacio Lobo, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Durante a estadia dos nossos distinctos hospedes, que vieram em visita aos estabelecimentos scientificos de São Paulo, foi observado o seguinte programma:

2.a-feira: ás 8 horas, visita á Santa Casa, onde assistiram a uma aula do Prof. Ovidio Pires de Campos; ás 13 horas, visita á Polyclinica, onde foram recebidos pelo director, Prof. Sergio Meira Filho; ás 15 horas, visita á Assistencia Publica, tendo-os recebidos o Dr. Raul de Sá Pinto, director do departamento. Em seguida, fizeram um passeio pelo cidade, acompanhados dos srs. J. I. Lobo e H. Paula Santos. A' noite, assistiram no Hospital Humberto I, á conferencia do Prof. Lustig, sobre "a etiologia da escarlatina"

3.a-feira: ás 8 horas, visita á Penitenciaria do Estado, onde se demoraram mais de 3 horas, observando as installações e a organização do regimen daquelle instituto; ás 13 horas, visitaram a Faculdade de Medicina, onde os Drs. Dyonisio Cerqueira e Gilberto Moura Costa e o doutorando Helion Póvoa foram cumprimentar o Director, Dr. Adolfo Lindenberg.

A's 14 horas e meia, dirigiram-se ao bairro do Ypiranga, onde apreciaram o Monumento da Independencia, o Parque e o Museu; aqui os recebeu o Dr. Affonso Taunay, director;

4.a-feira, pela manhã, a turma de cirurgia assistiu a uma intervenção praticada pelo Dr. Ayres Netto; á tarde, partiram para o Butantan, onde fizeram uma visita minuciosa ao Instituto Serumtherapico, acompanhados pelo Dr. J. Bernardino Arantes, director interino do estabelecimento.

5.a-feira: ás 7 horas e 50, partida para o Hospicio Nacional dos Alienados, onde assistiram a uma aula do Prof. Trétiakoff, sobre "syphilis da medulla". Em seguida percorreram o estabelecimento, tendo o Dr. Pacheco e Silva, director, mostrado aos visitantes todas as de-

pêndencias do edificio central. Após o almoço, seguiram pelo trem das 13 horas e 10, para Campinas, onde os aguardava o Dr. Penido Burnier, director do Instituto Ophtalmico daquela cidade. Ahi visitaram, além deste estabelecimento, a Maternidade, o Hospital do Circulo Italiano e a Beneficencia Portuguesa. Pelo trem das 17 horas e meia regressaram a esta Capital.

6.^a-feira: ás 13 horas, visita ao novo predio da Faculdade de Medicina, onde assistiram a uma aula de Medicina Legal, pelo Prof. Ascendino Reis. A's 15 horas, visita á Escola Normal. Ahi, depois de percorrerem todas as dependencias, assistiram, no Jardim da Infancia, a varios numeros de poesia e canto pelos alumnos e alumnas, cujos professores quizeram, com essa gentileza, homenagear os visitantes.

A's 19 horas, no Hotel Keffer, os estudantes cariocas ofereceram um jantar aos seus collegas paulistas, o qual decorreu dentro da melhor cordialidade. Em nome delles falou o doutorando Helio Póvoa, que externou os melhores e mais comovidos agradecimentos dos academicos do Rio aos seus collegas paulistas, pelas gentilezas recebidas.



Grupo photographado no pateo central da Santa Casa de Misericordia

Respondeu-lhe o doutorando José Ignacio Lobo, presidente do Centro "Oswaldo Cruz" que declarou vêr naquelle jantar tão intimo e cordial, o symbolo da união que deve existir entre todos os estudantes brasileiros.

Pelo segundo nocturno desse dia regressaram para o Rio, sendo acompanhados até a estação pelos rapazes da nossa Faculdade.

Foi das mais lisonjeiras a impressão deixada em São Paulo pelos nossos collegas do Rio.

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO. — No campo do Clube Athletico Paulistano realisou-se em 3 de Setembro passado, com extraordinario brilhantismo e optimos resultados, o Campeonato Academico de Athletismo de 1923.

Compareceram á competição 68 atletas, representando a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Escola Polytechnica, o Mackenzie College, a Escola Superior de Mechanica e Electricidade, o Instituto Medio, a Escola de Pharmacia e Odontologia, todas da Capital, e mais a Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba.

Venceu a competição a turma do Mackenzie College, seguida pela da Escola Polytechnica.

A turma representativa da nossa Faculdade, organizada com grande trabalho pelo nosso collega, o valoroso athleta Alvaro Ribeiro, conseguiu o 3.º lugar na classificação geral, o que é bastante apreciavel, dado o diminuto numero de atletas que a constituíam.

Obteve ella 3 primeiros logares: nas corridas de 100 metros em 11', 400 metros em 53'3/5, e nos saltos em distancia com 6m,27. Antonio Caio do Amaral com um bello salto de 1m,70 collocou-se em 2.º lugar nos saltos em altura. Alberto Caldarelli, conseguiu classificar-se para a disputa final de arremesso de peso. Os nossos collegas Antonio Azevedo, Ismael Torres Guilherme, José Madeira, mostraram-se bons atletas, precisando porém intensificar os seus treinos para melhorarem as suas classificações na proxima competição.

Temos a lamentar a ausencia de Alberto Cottini e Edwin Zink, que por doença não puderam apresentar-se.

Esperamos, para o anno vindouro, registrar aqui os grandes triumphos que esta primeira prova nos anima a suppor.

Eia, rapazes!

ANNUNCIEM NA "REVISTA DE MEDICINA"

Mediante pedido enviamos tabellas de preços e prestamos promptamente quaesquer outras informações.